

# PONTO DE VISTA

OBRAS DA COLECÇÃO DA FUNDAÇÃO PLMJ

2ª PARTE

Comissariado MIGUEL AMADO

ana vidigal

BALTAZAR torres

Fátima mendonça

João Tabarra

Luís Nobre

MIGUEL ÂNGELO ROCHA

PEDRO TUDELA

RUI CHAFES

# PONTO DE VISTA

OBRAS DA COLECÇÃO DA FUNDAÇÃO PLMJ

2ª PARTE

Fundação PLMJ

R. Rodrigues Sampaio, 27  
1150-278 Lisboa

Tel/Fax: 210964103

E-mail: [geral@fundacao-plmj.com](mailto:geral@fundacao-plmj.com)

Inauguração

28 de Maio, entre as 19H00 e as 23H00

Até 12 de Julho

Quinta-feira a Sábado das 15H00 às 19H00

# **PONTO DE VISTA**

## **2ª PARTE**

A Fundação PLMJ, instituída pela sociedade de advogados PLMJ – A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados, sob o lema “Uma sociedade de advogados como espaço de cultura”, é uma das principais instituições culturais do nosso país. A Fundação PLMJ apoia a arte portuguesa através do desenvolvimento de uma colecção representativa da produção contemporânea. O acervo compreende não só artistas publicamente reconhecidos, mas também em início de carreira, contribuindo-se assim para a afirmação de novos valores no panorama português. A Fundação PLMJ promove, ainda, exposições, livros e outros projectos e, neste âmbito, inaugura, agora, o seu próprio espaço expositivo, situado na R. Rodrigues Sampaio, nº 29. Este espaço expositivo contempla uma galeria com 75 m<sup>2</sup>, acervo e escritório e nele a Fundação PLMJ produzirá, regularmente, exposições baseadas na sua colecção e projectos com artistas convidados.

A exposição inaugural do espaço expositivo da Fundação PLMJ é “Ponto de vista: obras da Colecção da Fundação PLMJ – 2ª parte”, um prolongamento da exposição homónima recentemente apresentada no Pavilhão Branco do Museu da Cidade. Este projecto reuniu, pela primeira vez, obras da Colecção da Fundação PLMJ realizadas em diversos meios de expressão por artistas cujas carreiras começaram ou ganharam visibilidade entre inícios da década de 80 e finais dos anos 90. Os artistas com obras agora expostas são os seguintes: Ana Vidigal, Baltazar Torres, Fátima Mendonça, João Tabarra, Luís Nobre, Miguel Ângelo Rocha, Pedro Tudela e Rui Chafes. Assim, com esta exposição, por um lado traça-se uma panorâmica das tendências artísticas verificadas no nosso país na década de 90 e, por outro, a Fundação PLMJ cumpre, novamente, a sua missão divulgadora da criação contemporânea.

**Para imagens e informações gerais, contactar Ana Cristina Ramos através do e-mail [geral@fundacao-plmj.com](mailto:geral@fundacao-plmj.com) ou do tel. 210964103.**

**Para outras informações, contactar Miguel Amado através do e-mail [miguelamadoprojects@gmail.com](mailto:miguelamadoprojects@gmail.com) ou do tlm. 964845015.**

# PONTO DE VISTA

## 2ª PARTE

### PONTO DE VISTA

**Miguel Amado**

A Fundação PLMJ desenvolve uma colecção representativa da produção artística portuguesa contemporânea. Este acervo nasceu no final da década de 90, vocacionando-se, primeiro, para artistas consagrados – com carreira começada ou publicamente reconhecida desde inícios dos anos 80 até então – e, depois, também para os emergentes, assim acompanhando sucessivas gerações. A colecção centrou-se, inicialmente, na pintura, no desenho e na escultura, meios de expressão comuns em acervos com carácter fundacional. Posteriormente, alargou-se à fotografia e ao vídeo, suportes que este género de espólios, habitualmente, contempla pouco.

A política aquisitiva estruturada pela Fundação PLMJ alicerça-se numa lógica extensiva. Vinculadas a múltiplas posturas técnicas e estéticas e assinadas por inúmeros artistas, as obras que compõem a colecção da Fundação PLMJ ilustram, assim, a produção portuguesa actual. Tanto esta diversidade como representatividade do acervo diferenciam-no de outros existentes no nosso país, sobretudo de âmbito museológico, caracterizados pela selectividade das opções seguidas pelos seus responsáveis. A Fundação PLMJ cultiva, pois, a dimensão eclética do seu espólio, na medida em que apenas assim prossegue a sua missão divulgadora da criação contemporânea.

Esta exposição revê, pela primeira vez, a colecção da Fundação PLMJ, assim reflectindo as suas propriedades – o seu ponto de vista, título adoptado para designar o projecto. Cobrindo o arco temporal determinado aquando das primeiras aquisições, a exposição reúne, portanto, vários artistas portugueses que marcaram o período situado entre inícios dos anos 80 e finais dos 90, embora o foco resida nesta década. Evidenciando a pluralidade disciplinar do acervo, as obras expostas realizaram-se em diversos meios de expressão, da pintura ao vídeo, passando pela escultura, o desenho e a fotografia.

Com esta exposição, traça-se uma panorâmica das tendências artísticas estabelecidas no nosso país na década de 90. Assim, combina-se a expressividade individual, baseada na exploração de meios de expressão como a pintura e a escultura, com uma atitude comprometida com a realidade, mais assente em disciplinas como a fotografia o vídeo. Assim, a apresentação das obras baseia-se nas afinidades electivas existentes entre si, vivam estas de conceitos, linguagens, assuntos abordados ou problemas formais. Esta relação entre as díspares intenções de cada um dos artistas lança, pois, um olhar singular sobre todas elas, do qual emerge um ponto de vista.

# PONTO DE VISTA

## 2ª PARTE

### OBRAS EXPOSTAS

#### **ANA VIDIGAL**

Blind Date 2002  
Colagem s/ tela  
130 x 162 cm

#### **BALTAZAR TORRES**

Water, Fire, and Sadness 2002  
Acrílico s/ tela  
100 x 73 cm

#### **Crying 2003**

PVC, madeira, cerâmica, estanho pintado a esmalte,  
alumínio e couro  
Dimensões variáveis

#### **FÁTIMA MENDONÇA**

A casa do desarranjo IV 1996  
Óleo, pastel e lápis de cor s/ tela  
230 x 315 cm

#### **JOÃO TABARRA**

Pose, maquillage, pose I 2004  
Vídeo, cor, s/ som, 2' 33"

#### **LUÍS NOBRE**

There is Nothing Between These Lines, From Here #1, 2006  
Acrílico s/ papel, película plástica, madeira e gesso  
120 x 137,5 x 13 cm

#### **MIGUEL ÂNGELO ROCHA**

S/ título 1996  
Guache e esmalte s/ papel  
50 x 70 cm

#### **S/ título 2003**

Fibra de algodão, papier-mâché, poliuretano expandido rígido  
e tinta acrílica  
56 x 42 x 23 cm

#### **PEDRO TUDELA**

#### **Schut!... 2000**

Colchão, estrado de madeira engradado, lençol impresso digitalmente,  
plástico, ferro, 2 almofadas brancas, 2 fronhas brancas, DVD, leitor de  
DVD, monitor de vídeo, cabos de vídeo, CD, leitor de CD, cabos de áudio  
e 2 altifalantes full-range; vídeo, p/b, s/ som, 60'; áudio, 1' 30"  
Dimensões variáveis

#### **RUI CHAFES**

Nada é mais contagioso do que o mal V 2007  
Ferro  
58,5 x 62,5 x 65 cm

# PONTO DE VISTA

## 2ª PARTE

### BIOGRAFIA DOS ARTISTAS

#### **ANA VIDIGAL**

Nasceu em Lisboa em 1960. Vive e trabalha em Lisboa. Estudou Artes Plásticas na Universidade de Lisboa. Expõe regularmente desde inícios dos anos 80. Das suas recentes exposições individuais, destacam-se «Open Your I» (Galeria 111, Porto, 2003), «Quando sou boa sou boa, mas quando sou má sou melhor» (Centro Cultural de Lagos, Lagos, 2005), «Sempre gostei de uma flechada de cupido» (Casa Triângulo, São Paulo, 2005), «Ana Vidigal» (Galeria 111, Lisboa, 2006) e «Domingo à tarde» (Voyeur Project View, Lisboa, 2007).

#### **BALTAZAR TORRES**

Nasceu em Figueira de Castelo Rodrigo em 1961. Vive e trabalha no Porto. Estudou Artes Plásticas na Universidade do Porto. Expõe regularmente desde inícios dos anos 90. Das suas recentes exposições individuais, destacam-se «Crying» (Caja Luzan, Saragoça, 2003), «Escenas de un mundo perfecto» (Museo de Navarra, Pamplona, 2004), «It's Mine» (Fundación Ars TEOR/ética, San José, 2005), «Subsuelo» (Museu Barjola, Gijón, 2006) e «A Perfect Day in a Perfect World» (Fundación Pilar y Joan Miró, Palma de Maiorca, 2007).

#### **FÁTIMA MENDONÇA**

Nasceu em Lisboa em 1964. Vive e trabalha em Lisboa. Estudou Artes Plásticas na Universidade de Lisboa. Expõe regularmente desde finais dos anos 80. Das suas recentes exposições individuais, destacam-se «Eu tenho medo: lá, lá, lá, lá, lá...» (Galeria 111, Lisboa, 2001), «Para te fazer não tem nada que saber» (Galeria 111, Porto, 2002), «Fátifashion: vestidos de lã e bolo» (Galeria 111, Lisboa, 2003), «Assim... assim... assim... para gostares mais de mim» (Culturgest, Lisboa, 2005) e «Auto-retratos, com dedicação e afecto, da Fátima» (Galeria 111, Lisboa, 2007).

#### **JOÃO TABARRA**

Nasceu em Lisboa em 1966. Vive e trabalha em Lisboa. Estudou Fotografia no Ar.Co, em Lisboa. Expõe regularmente desde inícios dos anos 90. Das suas recentes exposições individuais, destacam-se «No meio do caminho tinha uma pedra, tinha uma pedra no meio do caminho» (Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Coimbra, 2003), «Esplendor en la hierba» (Galeria Graça Brandão, Porto, 2004), «Apparent Phenomena (estudo 1)» (Centre d'Art Santa Mònica, Barcelona, 2004), «Promenade au désastre» (Círculo de Bellas Artes, Madrid, 2006) e «G» (Galeria Zé dos Bois e Galeria Graça Brandão, Lisboa, 2007).

# PONTO DE VISTA

## 2ª PARTE

### **LUÍS NOBRE**

Nasceu em Lisboa em 1971. Vive e trabalha em Lisboa. Estudou Artes Plásticas na ESAD, nas Caldas da Rainha. Expõe regularmente desde meados dos anos 90. Das suas recentes exposições individuais, destacam-se «A barreira invisível» (Atelier-Museu António Duarte, Caldas da Rainha, 2004), «Através da distância que nos separa» (Museu da Cidade, Lisboa, 2004), «Plano B» (Galeria Municipal Lagar de Azeite, Oeiras, 2005), «Marcador permanente» (Casa do Pelourinho, Óbidos, 2006) e «Paralelo 36» (VPFCream Arte, Lisboa, 2007).

### **MIGUEL ÂNGELO ROCHA**

Nasceu em Lisboa em 1964. Vive e trabalha em Lisboa. Estudou Artes Plásticas na Universidade de Lisboa e na School of Visual Arts, em Nova Iorque. Expõe regularmente desde inícios dos anos 90. Das suas recentes exposições individuais, destacam-se «Core» (Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Coimbra, 2004), «Voz» (Hospital Júlio de Matos, Lisboa, 2005), «1 momento: 9 frases e 1 volume» (Lisboa 20 Arte Contemporânea, Lisboa, 2006), «Quatro ímpares» (Fundação Carmona e Costa, Lisboa, 2006) e «Imponderável» (Hospital Júlio de Matos, Lisboa, 2008).

### **PEDRO TUDELA**

Nasceu em Viseu em 1962. Vive e trabalha no Porto. Estudou Artes Plásticas na Universidade do Porto. Expõe regularmente desde meados dos anos 80. Das suas recentes exposições individuais, destacam-se «Série Z» (Casa Triângulo, São Paulo, 2000), «Sobre» (Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto, 2004), «...flexo» (Galeria Graça Brandão, Porto, 2005), «Aufklärung» (Casa d'Os Dias da Água, Lisboa, 2005) e «Segredo/Secret (2+ More)» (Galeria Graça Brandão, Lisboa, 2008).

### **RUI CHAFES**

Nasceu em Lisboa em 1966. Vive e trabalha em Lisboa. Estudou Artes Plásticas na Universidade de Lisboa e na Kunstakademie, em Düsseldorf. Expõe regularmente desde meados dos anos 80. Das suas recentes exposições individuais, destacam-se «Ash Flowers» (Kunsthallen Nikolaj, Copenhaga, 2004), «Augenlicht» (Museum Folkwang, Essen, 2005), «Onde estou?» (Fondazione Volume!, Roma, 2007), «Nocturno» (Fundação Eva Klabin, Rio de Janeiro, 2007) e «Eu sou os outros» (Galeria Graça Brandão, Lisboa, 2007).

# PONTO DE VISTA

## 2ª PARTE

### BIOGRAFIA DO COMISSARIO

Miguel Amado é comissário da Fundação PLMJ, em Lisboa e crítico de revistas como a *Artforum*. Foi *Curatorial Fellow* do Rhizome no New Museum, em Nova Iorque (2006-07), editor da *W-Art* (2005-06) e comissário do Centro de Artes Visuais, em Coimbra (2003-05). Estudou *Curating Contemporary Art* no Royal College of Art, em Londres (2001-03), e recebeu uma *Grant for Arts Research* da American Center Foundation, de Nova Iorque (2007-08). Das exposições que comissariou, destacam-se «Ponto de vista: obras da Coleção da Fundação PLMJ» (2008), «Opções & Futuros: obras da Coleção da Fundação PLMJ – aquisições recentes» (2006; 2007; 2008), «E=mc<sup>2</sup>» (2005), «Uma extensão do olhar: fotografias da Coleção da Fundação PLMJ» (2005), «7 artistas ao 10º mês» (2003) e a programação «Project Room» do Centro de Artes Visuais (2004-05). Dos livros que escreveu, destacam-se *Ponto de vista: obras da Coleção da Fundação PLMJ* e *25 frames por segundo: vídeos da Coleção da Fundação PLMJ*. Dos livros e catálogos para os quais escreveu, destacam-se *Art in the Biotech Era* (2008) e *27ª Bienal de São Paulo: guia* (2006).